

ABDR

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

ATP
S. F.
R. F.

Casa do Povo de São Martinho

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

Nota Introdutória

A Associação “Casa do Povo de São Martinho” com sede à Rua do Brasil 41-45, Bairro da Nazaré, Funchal, cujo objeto social é Associação sem Fins Lucrativos, com o CAE 94995, com o NIF 511079125

1 – Referencial contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpelativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

2 – Principais Políticas Contabilísticas

Ativos Fixos Tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia valorizada a 31/12/2016, que é o seu valor à data da valorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações quando devidas, são efetuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios

AT
S. Roberto
R.F.

Casa do Povo de São Martinho

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

Os equipamentos administrativos contabilizados em ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efetivo dos bens.

Os bens adquiridos em estado de uso, adotou-se o critério de amortização de vida útil esperada

Propriedade de Investimento

Não existem propriedades de Investimento

Ativos fixos intangíveis

Não se registam

Ativos não correntes detidos para venda

Não se registam

Instrumentos Financeiros

Não se registam

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências finais de 2017 têm o valor 0,00€

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente

AT-
R.F.

Casa do Povo de São Martinho

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes”.

Impostos sobre o rendimento

Não se regista

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade registada na demonstração de resultados na rubrica de “Outros custos operacionais”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor do uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo, e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas e erros

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2017 não ocorreram transações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2016, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

J. F. Costa
R.F.

4 – Vendas e Prestações de Serviços

	2017	2016
Vendas	0,00 €	0,00 €
Prestações de Serviços	2 850,00 €	2 250,00 €
Total	2 850,00 €	2 250,00 €

5 – Custos das Mercadorias Consumidas

	2017	2016
Existencia Inicial	0,00 €	0,00 €
Compras	18 436,01 €	21 859,89 €
Regularização Existencias	0,00 €	0,00 €
Existencias Finais	0,00 €	0,00 €
Custo no Exercício	18 436,01 €	21 859,89 €

6 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2017	2016
FSE	33 093,37 €	15 054,96 €
Total	33 093,37 €	15 054,96 €

7 – Gastos com o Pessoal

	2017	2016
Remunerações dos Orgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do Pessoal	26 343,69 €	25 667,00 €
Total	26 343,69 €	25 667,00 €

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro foi de:

	2017	2016
Numero medio de empregados	2	6
Numero de empregados no final do periodo	2	5

8 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2017	2016
Rendimentos suplementares	15 915,41 €	12 069,67 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	2,94 €
Alienações	0,00 €	0,00 €
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	473,40 €	2 679,34 €
Outros	0,00 €	1 806,25 €
Total	16 388,81 €	16 558,20 €

9 – Outros Gastos e Perdas

	2017	2016
Impostos	0,00 €	0,00 €
Gastos e Perdas em Inventários	0,00 €	0,00 €
Descontos de Pronto Pagamento	0,00 €	0,00 €
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	40,27 €	177,39 €
Outros	259,82 €	304,18 €
Total	300,09 €	481,57 €

10 – Ativo fixo Tangível

O ativo tangível desta Associação, em 31/12/2017 é de 1.248,78€

11 – Obrigações e Títulos de Participação

Não existem valores a referir neste campo

12 – Juros e gastos similares

Existiram 105,00€ de despesas bancárias

13 – Clientes

O valor a receber de clientes ascende os 700,00€ em 31/12/2017.

ATP
S. Martins
R.F.

Casa do Povo de São Martinho

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

14 – Caixa e depósitos bancários

	2017	2016
Caixa	1 110,87 €	435,08 €
Depósitos Bancários	20 813,98 €	16 326,98 €
Total	21 924,85 €	16 762,06 €

15 – Capital

Não existem valores na conta Capital, por se tratar de uma Associação e não de uma Empresa

16 – Financiamentos obtidos

	2017	2016
Financiamentos Obtidos Não Correntes	0,00 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos Correntes	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

17 – Fornecedores

O valor a pagar a fornecedores ascende os 759,91€ em 31/12/2017.

18 – Estado e Outros Entes Públicos

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC				
Estimativa de Imposto				
Retenção na Fonte				
Retenção de IRS		0,00 €		466,45
Imposto sobre o Valor Acrescentado		0,00 €		0
Contribuições para a Segurança Social		397,07 €		776,26
Total	0,00 €	397,07 €	0,00 €	1 242,71 €

19 – Outras contas a pagar

Nas outras contas a pagar em acréscimos de gastos, incluem férias e subsidio de férias, e respetivos encargos sociais, que se vencem para pagamento em 2018, no montante de 3.492,80€

20 – Outras contas a receber

Não existe registo

A Direção



O Técnico Oficial de Contas



São Martinho, aos 29 dias de março de 2018

Fluxos de Caixa de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017

(em euros)

Rubrica	Notas	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		16.623,17
Pagamentos de subsídios		54.900,54
Pagamentos de apoios		3.446,61
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores		(51.613,02)
Pagamentos ao pessoal		(19.723,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(62,45)
Outros recebimentos/pagamentos		561,93
Total fluxos de caixa das atividades operacionais		4.133,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Total fluxos de caixa das atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		(4,00)
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Total fluxos de caixa das atividades de financiamento		(4,00)
Variação de caixa e seus equivalentes		4.129,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		16.762,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20.891,09